

OS CENTROS ESTADUAIS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PERSPECTIVAS CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS

Maira Vieira Amorim Franco
Universidade de Brasília
maira.vaf@gmail.com

Shirleide Pereira da Silva Cruz
Universidade de Brasília
shirleidsc@gmail.com

Danyela Martins Medeiros
Universidade de Brasília
danyela.martins@se.df.gov.br

INTRODUÇÃO

Este estudo em desenvolvimento tem como objeto os Centros Estaduais de Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa que tem como Objetivo Geral analisar as concepções de formação presentes nos Centros Estaduais de Formação Continuada de Professores no Brasil. Os Objetivos Específicos são: 1) Investigar as propostas de formação continuada de diferentes centros de formação das secretarias estaduais de educação; 2) Caracterizar o cenário político durante o surgimento dos centros de formação continuada; e 3) Identificar e analisar as propostas de formação continuada a partir dos agentes que atuam nos centros estaduais de formação.

A pesquisadora tem uma trajetória profissional vinculada à Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), desempenhando funções ligadas à Formação Continuada, atuando em funções de Supervisora, Coordenadora Pedagógica, Orientadora de Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC) e como Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). As questões a seguir, que guiam este estudo, visam compreender como os professores da Educação Básica estão sendo formados no Brasil: 1) Quais os fundamentos conceituais e epistemológicos que embasam as propostas ou a política de Formação Continuada de Professores?; 2) Como o cenário sociopolítico influenciou a criação dos Centros Estaduais de Formação Continuada?; e 3) Quem são os agentes atuantes nos

centros e como eles contribuem para a implementação da política ou propostas de Formação Continuada?

Selecionamos como referencial teórico, sobre o campo da formação de professores, da política de formação continuada e do trabalho docente, os estudos de Cruz (2017), Curado Silva (2019a 2019b), Enguita (1990 e 1993), Franco (2017), Freidson (1996), Freitas (2005), Vázquez (2007), Pereira (2016), Santos (2020), Saviani (2011 e 2016) e Semeraro (2000), cujas contribuições são e serão fundamentais para a compreensão aprofundada do nosso objeto de estudo.

DESENVOLVIMENTO

O método de investigação e exposição adotado é o Materialismo Histórico e Dialético, que demanda uma postura crítica do/a pesquisador/a para compreender a essência do campo estudado. Para Silva e Hermida (2021, p.02) “A perspectiva do método marxista funde os métodos analítico (investigação) e sintético (exposição), captando o que havia de essencial em cada um: por um lado a apropriação geral da natureza e por outro lado a singularidade do movimento histórico do objeto.” Neste sentido, elencamos como instrumentos a visita técnica e a entrevista semiestruturada e a técnica de análise documental, para que seja possível compreender o *lócus* do estudo e os sujeitos em seus contextos históricos e sociais.

Durante a etapa de Estado do Conhecimento, foram encontrados sete artigos científicos e quatro dissertações relevantes para o estudo. Esses textos apresentaram a conjunção histórica e política das instituições, a criação e implantação da política de formação continuada e indicaram que os cursos oferecidos tendem a considerar os professores como espectadores da formação, com pouca consideração de suas necessidades reais. Além disso, foi identificada uma carência de estudos sobre os Centros de Formação Continuada no Brasil.

Após levantamento junto às Secretarias Estaduais de Educação, foram identificados 14 centros e dois polos de formação continuada, distribuídos pelo país. Iniciamos o trabalho de campo visitando o Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (CEPAN) em Manaus, o Instituto Anísio Teixeira (IAT) de Salvador e a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) em Brasília, onde já foram realizadas visitas técnicas e entrevistas com gestores, formadores

e responsáveis técnicos. Apesar dos desafios enfrentados na obtenção de autorizações de pesquisa, disponibilidade e financiamento, pretendemos visitar todos os centros de formação identificados no levantamento do Estado do Conhecimento.

Cabe destacar que este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Brasília (CEP/CHS/UnB).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento, observa-se uma redução gradual da intervenção do poder público na educação, celebrações de parcerias com entidades privadas e a implantação de políticas e programas que tendem a regulamentar o trabalho do professor e a enfatizar formações tecnicistas, o que pode resultar na expropriação do trabalho docente.

Ao finalizar este estudo sobre os Centros Estaduais de Formação Continuada, esperamos compreender se esses centros de formação contribuem para a manutenção do *status quo* ou se representam espaços de resistência frente ao cenário de formação de professores no Brasil. Intencionamos também, fornecer contribuições teóricas sólidas, apresentar uma metodologia que possa ser aplicável em outras pesquisas e subsídios para a elaboração de políticas públicas de Formação Continuada para Professores da Educação Básica em nosso país.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Professor polivalente: profissionalidade docente em análise**. Curitiba: Appris, 2017.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. A formação contínua docente como questão epistemológica. In: MONTEIRO, Silas Borges; OLINI, Polyana. **Formação continuada e desenvolvimento profissional docente**. 4. ed. Cuiabá: Sustentável, 2019a. p. 29-45. Coleção Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Disponível em: <https://editorasustentavel.com.br/formacao-continuada-e-desenvolvimento-profissional-docente-vol-4-col-endipe/>. Acesso em: 02 fev. 2023.

CURADO SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2019b.

ENGUITA, Mariano Fernández. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ENGUITA, Mariano Fernández. **Trabalho, escola e ideologia: Marx e a crítica da educação**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

FRANCO, Maira Vieira Amorim. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: os discursos dos professores sobre a efetividade da formação continuada na prática pedagógica**. 2017. 155f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/31589>. Acesso em: 02 fev. 2023.

FREIDSON, Eliot. Para uma análise comparada das profissões: a institucionalização do discurso e do conhecimento formais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, ano 11, nº 31, pp. 141-155. São Paulo, 1996. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2256.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2023.

FREITAS, Luís Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: SP, Papirus, 1995.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

PEREIRA, Vivine Carrijo Volnei. Formação continuada de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa. 2016. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/22687>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SANTOS, Edlamar Oliveira dos; BATISTA NETO, José. Políticas de Formação Continuada: o discurso sobre a qualificação docente e a valorização do magistério. **Revista Interterritórios**, Recife, PE, v. 02, n. 3, p. 101–120, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/interterritorios/article/view/8692/8671>. Acesso em: 02 fev. 2023.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores associados, 2011.

SAVIANI, Demerval. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 18, n. 1, p. 15–27, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643570>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SEMERARO, Giovanni. O marxismo de Gramsci. **Gramsci e o Brasil**. (site). 2000. Disponível em: <https://www.gramsci.org/?page=visualizar&id=289>. Acesso em: 05 fev. 2023.

SILVA, Hedgard Rodrigues Da; HERMIDA, Jorge Fernando. Os métodos de investigação e exposição em Marx e a pesquisa no campo educacional. **Germinal - Marxismo e Educação em Debate**. Salvador, v. 13, n. 3, p. 177-195, dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/45404>. Acesso em: 2 fev. 2023.